



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O futuro desenvolvimento das empresas sociais de Macau

O Governo tem promovido o desenvolvimento de empresas sociais ao longo dos anos e, entre 2010 e 2019, lançou três fases do Plano de Apoio Financeiro para “Empresas Sociais”, a fim de subsidiar as instituições candidatas que conseguissem esses apoios a desenvolverem empresas sociais que beneficiassem determinados grupos vulneráveis. O plano obteve bons resultados e as empresas sociais que receberam os apoios financeiros encontram-se em bom funcionamento, tendo criado muitas oportunidades de emprego tanto para os deficientes como para os idosos. As referidas empresas permitem que os respectivos grupos sociais possam dispor de uma plataforma para mostrarem à sociedade o seu valor e capacidade e, por seu lado, o modelo de exploração auto-sustentável das empresas sociais contribui também para a continuidade do desenvolvimento sustentável das actividades de interesse público de Macau.

No entanto, apesar de o Governo da RAEM ter proposto, em 2009, a promoção de empresas sociais, não se verificou um desenvolvimento notável das mesmas em Macau, uma observação que difere da experiência e da situação que se verifica em geral ao nível internacional. Em Taiwan, por exemplo, iniciou-se, em 2015, o plano de apoio a empresas sociais que, até 2021, ajudou 66 empresas sociais e criou cerca de 1100 postos de trabalho e receitas acumuladas com um valor estimado de 377 milhões de patacas [1]. Em 2006, Hong Kong lançou o projecto de fundo de capital semente [2], integrando as empresas sociais nas importantes políticas públicas do Governo. Até 2022, o número de empresas sociais de Hong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Kong atingiu 711 [3], o que demonstra que as potencialidades destas empresas em Macau ainda não foram efectivamente exploradas. Por isso, essa situação é lamentável para os grupos vulneráveis que poderiam ser beneficiados por esses programas de apoio. Assim, é necessário aperfeiçoar as medidas de apoio às empresas sociais.

De acordo com as opiniões do sector das empresas sociais, a situação de candidatura às três últimas edições do Plano de Apoio Financeiro ainda tem um grande espaço para melhoria. Tendo em conta que o Plano de Apoio Financeiro fixa prazos e condições para a apresentação do pedido, entre outras restrições, define-se a proporção de determinados trabalhadores, isso vem reduzir a diversidade e o entusiasmo das empresas sociais em participar nesses planos. Assim, espera-se que, no futuro, sejam reduzidas as respectivas limitações, aproveitando da melhor forma as diversas vantagens das empresas sociais, nomeadamente no que diz respeito à sua diversificação, flexibilidade e inovação, para que os portadores de deficiência possam enfrentar diferentes obstáculos. Através da complementaridade das vantagens das empresas sociais levando em conta os seus pontos fortes e fracos, estas empresas podem desenvolver plenamente as suas próprias funções e concretizar o seu valor nuclear. Como já se passaram mais de dez anos desde a promoção do desenvolvimento das empresas sociais em Macau, acredita-se que, com base numa reflexão amadurecida das experiências obtidas, a sociedade e o Governo devem discutir se, no futuro, existem condições para se avançar com projectos mais abertos e regulares.

Por outro lado, em Dezembro do ano passado, o Governo da RAEM aprovou e implementou o Regulamento Administrativo “Alteração ao Regulamento Administrativo n.º 28/2015 (Organização e funcionamento do Instituto de Acção Social)”, e, na conferência de imprensa, os representantes do Governo afirmaram que o novo diploma legal vai permitir a participação de entidades privadas nas empresas sociais [4], o que é uma notícia



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entusiasmante. Acredita-se que essa participação e o investimento de mais recursos irão contribuir para a criação de mais projectos de empresas sociais que correspondam a diferentes interesses públicos, mas, segundo o sector em causa, os serviços competentes ainda não avançaram com mais planos nem aconteceu a comunicação e a discussão nesse sentido, por isso, os respectivos trabalhos e detalhes ainda não estão claros.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Nos últimos dez anos, o Governo lançou três fases do Plano de Apoio Financeiro para Empresas Sociais, assim sendo, vai o Governo ponderar a implementação regular dessa medida de apoio e criar um fundo permanente para o efeito? Para além disso, tendo em conta que os referidos planos de subsídios definem limitações aos trabalhadores e à sua proporção nas empresas, o Governo deve relaxar as respectivas condições, para que mais empresas sociais de diferentes tipos possam beneficiar dos planos de apoio financeiro, com vista a promover a diversidade e o dinamismo das empresas sociais locais. O Governo vai fazer isso?

2. Após a entrada em vigor da nova lei orgânica, de que novos planos dispõe o Governo para promover a participação de mais grupos sociais no desenvolvimento de empresas sociais? No futuro, qual será o modelo de participação das empresas privadas nos projectos das empresas sociais e qual será o equilíbrio entre as funções e os papéis desses dois tipos de empresas?

Referências:

1. Relatório sobre a Política de Empresas Sociais de Taipé 2022, Direcção dos Serviços de Desenvolvimento da Indústria do Governo de Taipé, <https://reurl.cc/mIAdO9>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. “Programa de cooperação comunitária”, “Home Affairs Department” de Hong Kong,
https://www.esr.gov.hk/tc/about_esr.html

3. “Guia para as Empresas Sociais 2022 / 23” Visão Geral dos Números, “Hong Kong Council of Social Service”, <https://reurl.cc/7Rm2xb>

4. O IASM pode promover a indústria de distribuição de prata em conjunto com as empresas privadas, 3 de Dezembro de 2022, Jornal “Ou Mun”, A02,
http://www.macaodaily.com/html/2022-12/03/content_1638942.htm

14 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong